

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7909 | Salvador, quinta-feira, 30.04.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

**Na crise, diaristas  
são dispensadas  
sem pagamento**

Página 2

**MP 936 corta o  
salário de mais  
de 4 milhões**

Página 4

## Fácil só para os bancos

Enquanto milhões de brasileiros estão na incerteza se vão conseguir receber o auxílio emergencial, Bolsonaro mostra mais uma vez de que lado está. O governo reduziu a tributação sobre o lucro dos bancos. Página 3

# Mais ricos dispensam diaristas

Patrões não estão pagando salários. Muita crueldade

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A PANDEMIA** causada pelo coronavírus escancara um problema secular do Brasil: o desprezo das classes mais ricas com a população mais carente. Com a recomendação da OMS (Organização Mundial da Saúde), de manter o isolamento social para evitar a propagação da Covid-19, milhões de diaristas e trabalhadoras domésticas foram dispensadas pelas “patroas”. Mas, sem direito a salário.

Pesquisa do Instituto Loco-



Trabalhadoras domésticas e diaristas foram dispensadas sem remuneração

motiva mostra. Entre as famílias das classes A e B – aquelas com renda altíssima – 45% liberaram as trabalhadoras durante a quarentena sem pagar um “tostão sequer”. Quando a análise é feita com as demais classes, o índice

tem uma ligeira queda, de 39%.

Um outro dado apresentado pelo levantamento não é menos perverso: 23% dos empregadores de diaristas e 39% dos patrões de mensalistas afirmam que as funcionárias continu-

am trabalhando normalmente, ignorando todas as recomendações sobre o distanciamento social e colocando em risco a vida dos que mais precisam do SUS. Na real, não há preocupação com as trabalhadoras e com o possível colapso do Sistema Único de Saúde.

O trabalho doméstico é uma das principais ocupações entre as mulheres em todo o mundo – cerca de 80%, segundo a OIT (Organização Internacional do Trabalho). No Brasil, a atividade é a principal fonte de emprego e renda entre as mulheres e até 2017, de acordo com o IBGE, empregava cerca de 7 milhões de pessoas. A avassaladora maioria é de origem afrodescendente e de baixa escolaridade.

## Alta de 1000% nas mortes por SRAG. Alerta

**EM MEIO** à pandemia de Covid-19, o Brasil registra aumento de 1.012% no número de mortes por SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave). A quantidade preocupa, pois sintomas respiratórios graves são as principais complicações causadas pelo coronavírus ao organismo humano.

Segundo os Cartórios de Registro Civil brasileiros, Pernambuco teve aumento de 6.357%, seguido por Amazonas (4.050%), Rio de Janeiro (2.500%) e Ceará (1.666%). Os dados são baseados nas declarações de óbito preenchidas pelos médicos.

O novo Portal da Transparência do Registro Civil foi lançado na segunda-feira e disponibiliza os registros por SRAG, pneumonia, septicemia, insuficiência respiratória e causas indeterminadas.

## PL suspende reajuste de planos de saúde

**UM PROJETO** de lei da deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ), apresentado na terça-feira, suspende os reajustes dos planos de saúde privados enquanto perdurar a crise causada pelo coronavírus. A proposta também proíbe as empresas de limitarem ou suspenderem o atendimento a segurados inadimplentes.

O PL leva em conta o atual momento econô-

mico pelo qual passa o país, com aumento do desemprego, cortes de salários e desamparo por parte dos trabalhadores. A intenção é evitar mais abusos dos planos de saúde, alvos de muitas reclamações dos brasileiros em tempo normais.

Caso o PL seja aprovado, vai caber a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) publicar ou não as normas para execução.

## INSS decide manter as agências fechadas

**AS AGÊNCIAS** do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) em todo o país continuarão fechadas, devido à quarentena estabelecida para frear a propagação do coronavírus. As unidades estão fechadas desde 19 de março. A reabertura para atendimento presencial estava prevista para hoje.

A portaria que trata sobre o adiamento do retorno não informa sobre a data de restabelecimento das atividades. O documento ainda prorroga, automaticamente, os benefícios de auxílio-doença enquanto as

unidades estiverem fechadas.

Nesse período, os requerimentos de serviços previdenciários e assistenciais estão sendo

feitos por meio dos canais remotos, que são o aplicativo ou o site **Meu INSS** e a central de atendimento, pelo telefone 135.



Durante a pandemia, atendimento do INSS deve ser feito de forma remota

MANOEL PORTO



Na TV, Sindicato denuncia situação da Caixa

## SBBA cobra ação do governo sobre auxílio emergencial

**AS FILAS** nas agências da Caixa são notícias diariamente. A demanda aumentou consideravelmente por conta do auxílio emergencial. A situação caótica é responsabilidade do governo federal, principalmente porque não se preparou para garantir o pagamento do benefício para mais de 50 milhões de pessoas.

Os empregados da Caixa trabalham com empenho, inclusive se expondo aos riscos da Covid-19, para prestar atendimento à população. Em Salvador, algumas unidades chegam a atender mais de 1 mil pessoas por dia.

Em todo o país, os bancários da Caixa conseguiram realizar mais de 39 milhões de pagamentos do auxílio. Mas, a falta de preparação e de planejamento do governo federal dificulta uma situação que já é extremamente difícil.

Em entrevista à TV Itapoan, ontem, o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, disse que há relatos de agressões verbal e física nas portas das unidades.

“É necessário que prestemos um bom atendimento à sociedade, mas nós temos um contingente reduzido de empregados para dar conta da demanda e um número grande de agências, principalmente de bancos privados, que não realizam este tipo de atendimento, sobrecarregando a Caixa”.

# Na crise, Bolsonaro alivia para os bancos

## Empresas vão pagar taxa menor sobre os lucros

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**TUDO** para os bancos. O mínimo para o povo. Se por um lado o governo federal “fecha os olhos” para a pandemia causada pelo coronavírus e toma medidas insuficientes para proteger o emprego e a renda dos trabalhadores neste momento de crise, por outro se esforça para garantir mais lucros para o sistema financeiro.

Instrução normativa da Secretaria Especial da Receita Federal reduz de 20% para 15% a alíquota de CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) cobrada dos bancos, referente aos resultados de 2019.

Os bancos vão pagar uma taxa menor sobre os lucros do ano passado. Vale lem-

brar que, em 2019, os quatro gigantes do setor (Itaú, Bradesco, BB e Santander) registraram lucratividade de R\$ 81,5 bilhões, um recorde nominal. Houve aumento de 18% em relação a 2018.

Bolsonaro abriu mão de arrecadar cerca de R\$ 4,1 bilhões somente dessas quatro instituições. É uma inversão de prioridades. Enquanto milhões de brasileiros aguardam o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para amenizar as dificuldades, o governo alivia para o setor bancário. Sem contar com os problemas enfrentados pela área da saúde, que carece de investimentos e não recebe a atenção do presidente.

### CSLL

A alíquota da CSLL, um dos tributos destinados para financiar a Seguridade Social, havia sido elevada de 15% para 20% em maio de 2015 pela então presidenta Dilma Rousseff, através da Medida Provisória 675.



## BB terá de esclarecer sobre férias dos funcionários

**DIANTE** da pandemia causada pelo coronavírus, foi orientado que trabalhadores pertencentes ao grupo de risco ou que residem com alguém que se enquadre no grupo, permaneçam em casa ou façam teletrabalho. Assim, o Banco do Brasil adotou as medidas. Mas, logo depois seguiu as orientações da MP 927 – que permite a empresa impor fé-

rias desde que seja avisado com antecedência de apenas 48 horas – e passou a dar férias aos funcionários a partir do dia 7 de abril.

O problema é que o bancário que já estava em casa passou a ser enquadrado nas férias, sem o período de aviso. A situação gerou conflitos, já que as férias de alguns funcionários do BB passaram

a contar já no dia 7 e não a partir do dia 10, respeitando o prazo de 48 horas. Os gestores ignoram o período do acionamento do direito dos trabalhadores, descumprindo, portanto, termos da MP 927.

Entidades representativas dos trabalhadores exigem o reajuste da data de início de gozo das férias dos funcionários do BB.

# Já são mais de 4 milhões com salário cortado

Empresas estão se aproveitando da MP 936 para economizar

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**ENQUANTO** em outros países, o poder público adota medidas para manter o rendimento médio do cidadão durante a crise causada pelo coronavírus, no Brasil o governo Bolsonaro se

aproveita para cortar mais direitos dos trabalhadores, beneficiando as empresas. Desde o início da pandemia no país, mais de 4 milhões de empregados tiveram cortes bruscos nos salários.

São brasileiros que tiveram os contratos de trabalho suspensos ou redução da jornada com queda no salário. Isso porque a Medida Provisória 936, editada no início da crise, dá carta branca às empresas.

Segundo dados do *site* do pro-



A situação já não está boa, com menos dinheiro fica ainda mais difícil

grama emergencial de manutenção do emprego e da renda, 58% dos profissionais tiveram o contrato suspenso e estão sem trabalhar, fazendo apenas curso de qualificação. Outros 16% tiveram redução da metade da jornada e salário, 12% tiveram corte de 70%

e 9% tiveram redução de 25%.

Os trabalhadores enquadrados no programa vão receber o complemento de renda pago pelo governo, equivalente a uma parte do seguro-desemprego. O valor exato depende do salário do trabalhador.

## Trabalhador atingido pela MP 936 recebe auxílio em maio

**POR** conta da pandemia do coronavírus, muitas empresas aproveitaram a Medida Provisória 936, editada pelo presidente Jair Bolsonaro, para suspender os contratos de trabalho e reduzir jornadas e salários em 25%, 50% ou 70%.

Até a semana passada, 569 mil empresas fecharam acordos, com duração de três meses, com base na MP, que altera a legislação trabalhista para beneficiar os patrões.

A partir de maio, os empregados podem ter queda de até 27,7% nos salários, como é o caso do trabalhador que recebe R\$ 3 mil por mês e teve redução de jornada e remuneração de

70%. A empresa vai pagar 30% do valor do salário e o governo 70% do seguro-desemprego a que o trabalhador tem direito.

O valor do seguro-desemprego é calculado com base na média dos últimos três salários. O teto do benefício pago a desempregados do setor formal é de R\$ 1.814,03.

### Bancários

Em reunião na terça-feira, através de videoconferência, a Fenaban (Federação Nacional dos Bancários) assumiu o compromisso com o Comando Nacional dos Bancários de aplicar a MP 936 (e outras eventuais medidas provisórias) mediante negociação com o movimento sindical.



Pelo menos 569 mil empresas já fecharam acordos com base na MP 936

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**É DIABÓLICO** O ultraliberalismo tem, por natureza, caráter neofascista. E não podia ser diferente, pois mistura absolutismo de mercado com militarismo, religião, criminalização da política, negação da ciência, da cultura e da democracia. O resultado é um modelo autoritário que endeusa o poder econômico e prega a submissão com falaciosos argumentos religiosos. Desumano. Literalmente.

**CRUZ-CREDO** As imagens que têm chocado o Brasil, com comerciários ajoelhados, por imposição dos patrões, para orar pela reabertura do comércio em Campina Grande (PB), ato promovido pela Câmara de Diretores Lojistas, retratam bem o ultraliberalismo neofascista que Bolsonaro gerencia. É isso aí, o lucro acima da vida, com as graças dos céus. A religião a serviço da política.

**METE MEDO** Realmente, choca qualquer pessoa, por mais insensível que seja, a declaração do presidente ao ser questionado sobre as milhares de mortes por coronavírus no Brasil. “E daí? Lamento. Quer que eu faça o quê? Sou Messias, mas não faço milagre”. Bolsonaro nunca teve o menor apreço à vida e ao ser humano. É marca registrada da extrema direita.

**SEM RAMAGEM** Ainda bem que o ministro Alexandre de Moraes, do STF, não deixou Ramagem se enramar no comando geral da PF. Serve para dar um freio, para Bolsonaro não continuar pensando que é o todo poderoso e pode administrar o Brasil como se fosse clube de amigos. A República agradece.

**NO RETORNO** Bolsonaro doente, melhor dizendo, neofascista assumido, Caio Coppola testou positivo e foi afastado da CNN. Se fosse coerente com o que diz, deveria se tratar apenas com vitamina C e cama, como se trata qualquer “gripezinha”, como ele costumava chamar o coronavírus. A lei do retorno.